



## **PREVALÊNCIA DE GARDNERELLA VAGINALIS EM GESTANTES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE-PE**

STHEFANY VITÓRIA DE OLIVEIRA; ANA VIRGÍNIA MATOS SÁ BARRETO

**INTRODUÇÃO:** A vaginose bacteriana, causada pela *Gardnerella vaginalis*, é compreendida por um desequilíbrio da microbiota vaginal normal, capaz de alterar a dinamicidade do microbioma, mediante a substituição de lactobacillus vaginais, aumento do pH (>4,5), além de provocar episódios de leucorreia, prurido, odor, disúria e dispareunia. A gravidez pode aumentar a vulnerabilidade para tal ocorrência, além de favorecer a entrada de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Durante este período, a infecção pode provocar consequências de prematuridade, baixo peso, endometrite pós-parto, aborto espontâneo e ruptura prematura de membranas. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de vaginose bacteriana em gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde em município da Região Metropolitana do Recife-PE. **METODOLOGIA:** Realizado levantamento de prontuários e avaliação de dados secundários de 533 gestantes adscritas em três Unidades Básicas de Saúde e que realizaram o pré-natal entre os anos de 2017 a 2022. Foram incluídas gestantes que relataram sinais e sintomas, diagnóstico etiológico ou tratamento para vaginose bacteriana, considerando o perfil epidemiológico quanto à idade, escolaridade e o estado civil. **RESULTADOS:** Foram identificados 123 casos de vulvovaginites e, nesse quantitativo, a pesquisa evidenciou a presença de *Gardnerella vaginalis* em 3 (2,4%) dos prontuários analisados confirmados por exame. 22 (17,9%) casos não apresentavam o agente etiológico, mas a descrição dos sintomas associado ao tratamento poderia definir a infecção por critério clínico. A infecção esteve mais presente em gestantes com idade entre 21 e 30 anos, com nível de escolaridade acima de oito anos e que se declaravam em união estável. **CONCLUSÃO:** Não houve associação entre a infecção com complicações gestacionais. Os resultados revelam a importância de um pré-natal atento, mediante exame ginecológico a cada trimestre, a fim de identificar a presença da infecção e realização de práticas de educação em saúde, uma vez que, a *Gardnerella vaginalis* pode manifestar-se de forma assintomática e a falta de diagnóstico e/ou tratamento pode provocar desfechos ginecológicos e obstétricos insatisfatórios à gravidez.

**Palavras-chave:** Gestação, Vaginose bacteriana, Pré-natal, Complicações na gravidez, Atenção primária.